



AGENDA 21 LOCAL E AUDITORIA URBANA DE GUIMARÃES

Relatório da 1ª Sessão do Fórum da Sustentabilidade
**PRINCIPAIS PROBLEMAS EXISTENTES
E
GRANDES OPÇÕES DE QUALIDADE DE VIDA PARA O FUTURO**

3 de Março de 2004

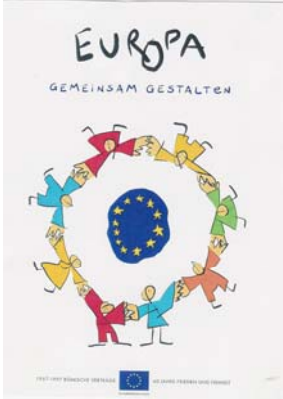



Elaborado para
Câmara Municipal de Guimarães e Eixo Atlântico do Noroeste Peninsular
Por
CIVITAS – Centro de Estudos sobre Cidades e Vilas Sustentáveis
Departamento de Ciências e Engenharia do Ambiente / UNL
Março 2004

2.2 Perspectivas Futuras – Grupo de Trabalho 1

<p>Moderadora Ursula Caser (FCT/ UNL)</p> <p>Assistente Francisco Amorim (FCT/ UNL)</p> <p>Participantes António Araújo (J.F. de Selho - S. Cristóvão) Carlos Castro (J.F. de Caldelas) Carlos Mesquita (Cineclube de Guimarães) Carlos Oliveira (J.F. de Polvoreira) Deolinda Marques (J.F. de Briteiros -St. Estevão) Domingos Ferreira (J.F. de Airão - S. João) Fernando Trigo (C.M. Guimarães) Francisca Abreu (C.M. Guimarães) Francisco Silva (J.F. de Airão – St.ª Maria) Joaquim Fernandes (J.F. de S. Torcato) José Araújo (Esc. Sec. Caldas das Taipas) José Barroso (J.F. de Serzedelo) José Dias (J.F. de Brito)</p>	<p>Imagem do Ambiente de Trabalho do Grupo</p>  <p>José Nobre (C.M. Guimarães) Júlio Mendes (Vimágua) Maria Morais (Agrup. de Esc. de Briteiros) Nuno Salvador (DRAEDM) Rui Castro (C.M. Guimarães) Vitor Araújo (Ass. Desenv. Comunidades Locais)</p>
--	---

2.2.1 Que Concelho Desejo para 2020?

Postais	Palavras-chave	Outros comentários do participante
	<p>Inserção; Europa; Parcerias</p>	
	<p>Sustentabilidade económica e social</p>	

PRINCIPAIS PROBLEMAS EXISTENTES E GRANDES OPÇÕES DE QUALIDADE DE VIDA PARA O FUTURO



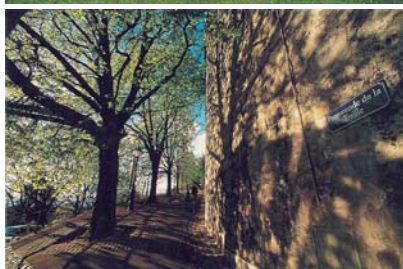
Agricultura Biológica;
Actividade humana que
respeite o ambiente



Harmonia; Conservação
de valores; Afectos e
Intimidade



Urbanismo com espaços
verdes



Valorização; Património
histórico; Valorização das
pessoas; Qualidade de
Vida

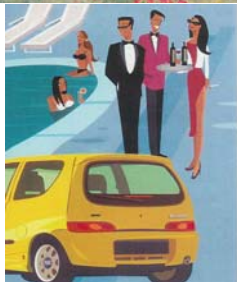


Qualidade de vida

PRINCIPAIS PROBLEMAS EXISTENTES E GRANDES OPÇÕES DE QUALIDADE DE VIDA PARA O FUTURO



Harmonia; Felicidade;
Qualidade



Mobilidade; Qualidade de
vida



Concelho sem Poluição



Qualidade de vida



Preservação do ambiente;
Ordenamento do território



Livre de problemas;
Ambiente agradável

PRINCIPAIS PROBLEMAS EXISTENTES E GRANDES OPÇÕES DE QUALIDADE DE VIDA PARA O FUTURO



Qualidade de Vida;
Recursos ambientais em
plenitude



Requalificação de
recursos humanos;
Desenvolvimento
económico



Diversidade; Arte na vida
dia-a-dia



Enfrentar obstáculos

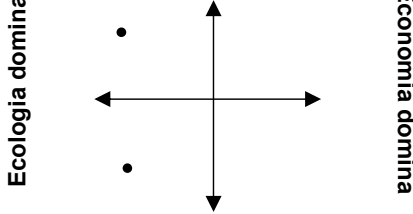


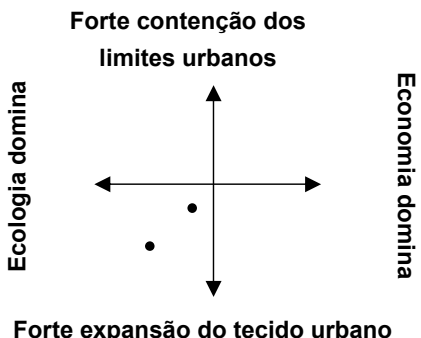
Crianças com jardins de
infância; Felicidade;
Qualidade



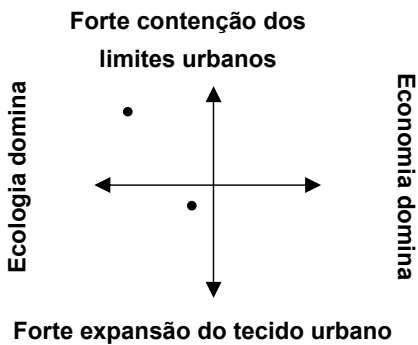
Qualidade de vida

2.2.2 Uma Visão do Dia-a-Dia de Guimarães de 2020

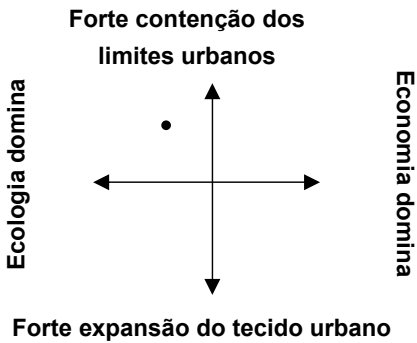
<p>GRANDES OPÇÕES DE QUALIDADE DE VIDA PARA 2020</p> <p>TRANSPORTES E MOBILIDADE</p>	<p>Forte contenção dos limites urbanos</p> <p>Ecologia domina</p>  <p>Economia domina</p> <p>Forte expansão do tecido urbano</p>
<p>As deslocações serão essencialmente para aceder a quê? Para onde serão? Como é que irei para lá (a pé, carro, bicicleta, metro, bus, etc.)? Usarei transporte público ou privado? Qual o tempo máximo que aceitarei perder por dia em transportes?</p> <p>Desejo ter mais zonas pedonais e pistas de bicicleta?</p>	<p>Os dois sub-grupos definiram visões complementares relativamente a esta temática, constituindo-se num único ramo da árvore da sustentabilidade. Contudo o quadrante de contexto recomendado pelos dois sub-grupos não foi consensual, sendo que um dos sub-grupos recomendou o quadrante de contexto formado pela combinação de “Forte Contenção dos Limites Urbanos” e “Ecologia Domina”, e outro entre “Forte Expansão do Tecido Urbano” e “Ecologia Domina”.</p> <p>Sub - grupo 1:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Usar transportes públicos e metro de superfície; ▪ Mais zonas pedonais e pistas de bicicleta. <p>Sub - grupo 2:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Melhores e mais transportes públicos, não poluentes, para todo o Concelho; ▪ Boas acessibilidades entre as Vilas e a Cidade, designadamente através do metro de superfície; ▪ Acessibilidade rápida, por via férrea, entre Guimarães/ Porto; ▪ Criação de pistas de bicicleta que permitam não só a sua utilização para lazer, mas também no dia-a-dia, em deslocações para o emprego e escola.

GRANDES OPÇÕES DE QUALIDADE DE VIDA PARA 2020 TEMPOS LIVRES/ ESPAÇOS VERDES E LAZER	<p style="text-align: center;">Forte contenção dos limites urbanos</p> 
<p>O que farei nos meus tempos livres? Como me divertirei? Onde passearei? Onde irei com a família e amigos? Que tipo de equipamentos mais gostarei de utilizar? Serão localizados na minha Freguesia, ou onde serão? Qual o papel das linhas de água e dos corredores verdes nas minhas actividades de lazer?</p>	<p><i>Os dois sub-grupos definiram visões complementares relativamente a esta temática, constituindo-se num único ramo da árvore da sustentabilidade. Ambos os sub-grupos recomendaram o quadrante de contexto formado pela combinação dos eixos “Forte Expansão do Tecido Urbano” e “Ecologia Domina”.</i></p> <p>Sub – grupo 1:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Mais praias fluviais; ▪ Mais parques de lazer; ▪ Mais Equipamentos Culturais e Desportivos nas freguesias; ▪ Preservação da linha de água; ▪ Mais espaço urbanizado (a expansão deve ser das vilas e deverá ser uma expansão sem dispersão). <p>Sub – grupo 2:</p> <p>A 1º opção para a qualidade de vida é ter tempo livre para actividades de Lazer. Aproveitar as tempos de lazer em actividades físicas (exercício), educando o corpo para a saúde. Haverá muitos espaços de convívio humano, em que se fomentarão as actividades que quebrem o isolamento entre as pessoas.</p> <p>Em cada bairro ou freguesia existirão espaços/equipamentos vocacionados para reunir as pessoas e fomentar relações de convívio e vizinhança.</p>

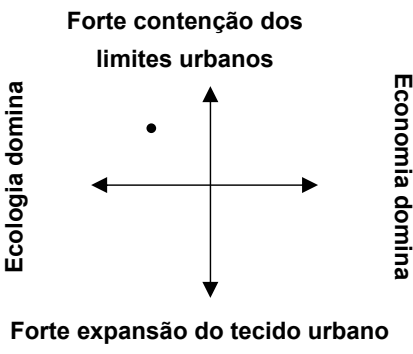
PRINCIPAIS PROBLEMAS EXISTENTES E GRANDES OPÇÕES DE QUALIDADE DE VIDA PARA O FUTURO

GRANDES OPÇÕES DE QUALIDADE DE VIDA PARA 2020 HABITAÇÃO E ESPAÇOS EXTERIORES	
<p>Onde viverei? Como será a minha casa? Será num condomínio fechado? Como será a minha rua? Quem cuidará dela? Como será o espaço público próximo? Terei serviços e comércio local próximos?</p>	<p><i>Os dois sub-grupos definiram visões divergentes relativamente a esta temática, dando origem a diferentes ramos na árvore da sustentabilidade. O quadrante de contexto recomendado pelos dois sub-grupos também foram distintos, sendo que um dos sub-grupos recomendou o quadrante de contexto formado pela combinação de “Forte Contenção dos Limites Urbanos” e “Ecologia Domina”, e outro entre “Forte Expansão do Tecido Urbano” e “Ecologia Domina”.</i></p> <p>Sub – grupo 1:</p> <p>Habitacões com qualidade para todos, aproveitando os recursos naturais não poluentes (Portugal tem dos maiores períodos de insolação, pelo que deve-se apostar fortemente no aproveitamento da energia solar), com espaços exteriores públicos de fruição e cuidados colectivos.</p> <p>Serviços e comércio próximos, no que diz respeito a bens essenciais ou com boas acessibilidades e rede de transportes.</p> <p>Sub – grupo 2:</p> <p>As pessoas tenderão a viver em bairros com equipamentos de fruição, gestão e manutenção colectivos e comuns, como por exemplo: piscina, parques infantis e jardins.</p> <p>As casas serão construídas de acordo com parâmetros de qualidade ambiental, que proporcionem conforto com poupança de recursos energéticos e com pouca manutenção. Em cada bairro/rua haverá comércio de bens de primeira necessidade, e condições de mobilidade para aceder a zonas comerciais. Haverá uma certa distinção entre áreas residenciais e áreas comerciais.</p> <p>Nota:</p> <p>Neste grupo surgiram opiniões distintas no que diz respeito ao ordenamento do território: houve quem defendesse a expansão urbana em altura, por forma a que ficasse mais espaço para espaços verdes. Outros defenderam o alargamento dos limites urbanos, com focos mais dispersos (apostando na expansão dos pequenos aglomerados), no entanto, associado a este factor poderiam surgir custos mais elevado, nomeadamente em termos da rede de saneamento e, além disso, implicaria uma maior alteração dos terrenos com os custos ecológicos associados.</p> <p>Apesar das diferentes perspectivas, todos concordaram que o fundamental seria criar um espaço urbano pensado e que, permitisse maior qualidade de vida.</p> <p>Outra questão levantada foi a necessidade de antes de expandir, recuperar as casas abandonadas em Guimarães, aproveitando os espaços já construídos.</p>

PRINCIPAIS PROBLEMAS EXISTENTES E GRANDES OPÇÕES DE QUALIDADE DE VIDA PARA O FUTURO

GRANDES OPÇÕES DE QUALIDADE DE VIDA PARA 2020 INTEGRAÇÃO SÓCIO CULTURAL	
<p>Quem serão os meus vizinhos? Onde morarão os pobres e as minorias? Onde morarão os ricos? Como se lidará com a marginalidade? Quem cuidará dos idosos? O que farão os reformados? O que farão os jovens?</p>	<p><i>Este vector foi tratado apenas por um sub-grupo que considerou o quadrante de contexto formado pela combinação dos eixos “Forte Contenção dos Limites Urbanos” e “Ecologia Domina”.</i></p> <p>Os pobres e as minorias vão viver na zona urbana e os ricos vão pretender viver na zona periférica da cidade. Os marginais terão de ser tratados com mais pedagogia.</p> <p>Os Centros de dia e Sociais cuidarão dos idosos e os reformados descansarão nas zonas verdes e de lazer.</p> <p>Os jovens (80%) ocupar-se-ão nas novas tecnologias.</p>

PRINCIPAIS PROBLEMAS EXISTENTES E GRANDES OPÇÕES DE QUALIDADE DE VIDA PARA O FUTURO

GRANDES OPÇÕES DE QUALIDADE DE VIDA PARA 2020 COMPORTEMENTOS ECOLÓGICOS/ CÍVICOS	
<p>Como será a minha relação com o meio onde vivo? (Hábitos de consumo, resíduos sólidos, uso da água, energias alternativas). Como serão preparadas e tomadas no Concelho as decisões importantes para a minha qualidade de vida? Participarei em movimentos cívicos?</p>	<p><i>Apenas um sub-grupo tratou esta temática, recomendando o quadrante de contexto formado pela combinação dos eixos “Forte Contenção dos Limites Urbanos” e “Ecologia Domina”.</i></p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Formação = Investimento nas pessoas = Capital Humano = Maior e melhor Participação; ▪ Equipamentos de gestão e usufruto comum; ▪ Casas com poupança energética e baixos custos de manutenção; ▪ Comércio próximo e com boas acessibilidades.